

ANÁLISE DOS CASOS CURADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA DAS FORMAS CUTÂNEA E MUCOSA NO SEXO FEMININO NA BAHIA ENTRE 2018-2019.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FERREIRA; Jessika Maria Guimarães Ferreira¹, ALMEIDA; Bruno Mota de Almeida², BLANC; Sara Otoni³, FREITAS; Clara Rêgo Sales Freitas⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença não contagiosa, de evolução crônica, que atinge a pele e as mucosas, cujo agente etiológico é um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada de fêmeas dos mosquitos flebotomíneos. A apresentação clínica da doença varia dentro de um espectro amplo, incluindo úlceras cutâneas múltiplas ou única, leishmaniose cutânea difusa e lesões mucosas. **OBJETIVO:** Descrever os casos de LTA na forma cutânea e mucosa no estado da Bahia entre 2018 a 2019. **MÉTODO:** Consta de um estudo de dados agregados observacional transversal (série temporal), baseado em dados Epidemiológicos e Morbidade, pelo SINAN, disponíveis no Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). A população incluída consiste em pacientes com LTA na forma cutânea e mucosa curados no estado da Bahia entre 2018 e 2019. **RESULTADOS:** No período entre 2018 e 2019, dos municípios da Bahia, Valença revela o maior número de casos de LTA cutânea (13,29%) e Poções o maior número de LTA da forma mucosa (16,6%), sendo que, dos 82 casos registrados em Valença, (100%) foram casos novos, enquanto Poções apresentou (66,6%) de casos novos e (33,3%) casos de recidiva. Ainda em Valença, dos 82 casos da forma cutânea, todos foram casos importados, já em Poções dos 18 casos da forma mucosa, 3 casos foram importados. Por fim, ao ser comparado as faixa-etárias mais acometidas, os indivíduos com idades entre 20-39 anos apresentaram, na forma cutânea, 31,28% dos casos e da forma mucosa 33,3%. Já entre 40-59 anos, 26,09% dos casos foram da LTA na forma cutânea e 22,2% da LTA mucosa. **CONCLUSÃO:** Por meio desse estudo nota-se que, dos municípios da Bahia, Valença apresenta maior número de casos na forma cutânea, sendo observado que, de todos os casos desse tipo, a maior parte foram casos importados, ratificando que a infecção, em sua maioria se faz fora da zona que se fez o diagnóstico. Da forma mucosa, Poções obteve menores casos importados, o que demonstra que as infecções são oriundas do próprio município. É importante salientar também que, pela faixa-etária adulta ser a mais acometida em toda Bahia, a necessidade de medidas protetoras pessoais visando a pulverização e controle dos reservatórios humanos é imprescindível, sobretudo por essa população possuir moradia em uma região geográfica favorável à essa infecção. Dessa maneira, a abordagem desse assunto é de expressiva necessidade, tanto para tema de mais estudos quanto para reflexão de intervenções preventivas.

¹ Universidade Salvador (UNIFACS), jessikamaria18@hotmail.com

² Universidade Salvador (UNIFACS), brunomotague@outlook.com

³ Universidade Salvador (UNIFACS), saraotoni06@gmail.com

⁴ Universidade Salvador (UNIFACS), clararegosaes@gmail.com

¹ Universidade Salvador (UNIFACS), jessikamaria18@hotmail.com
² Universidade Salvador (UNIFACS), brunomotague@outlook.com
³ Universidade Salvador (UNIFACS), saraotoni06@gmail.com
⁴ Universidade Salvador (UNIFACS), clararegosales@gmail.com